

## NÃO GOSTO DO CARNAVAL!

Nas minhas últimas saídas, ouvi no rádio do carro opiniões diferentes acerca do Carnaval e algumas pessoas dizendo que não gostam dessa festa, ao passo que outras não viam a hora de cair na folia. Os que não gostam têm seus motivos: barulho excessivo, trânsito modificado e mais perigoso, aumento dos assaltos, cenas afrontosas em lugares públicos... Nenhum motivo religioso ou moral. Pelo menos eu não ouvi ninguém dizer nada neste sentido, não no rádio ou na TV. Entendo. Nestes tempos pós-modernos ou de *"modernidade líquida"* (Zygmunt Bauman), nada é visto por esse ângulo. Não na sociedade. Só nas igrejas, e assim mesmo não em todas!

Pois eu não gosto do Carnaval! Não gosto, não concordo, abomino! E isto por aqueles motivos que ouvi alguns ilustres personagens mencionarem e também e principalmente por razão de minha consciência cristã, por razão do meu amor a Deus, meu Criador, e a Jesus Cristo, meu Salvador.

Eu creio que a Bíblia é a Santa Palavra de Deus para nós e que seus ensinamentos visam não somente a glória de Deus, mas também o nosso bem. Dizem que o Carnaval é folclore, cultura. Certamente inclui isso. Uma fantasia ou um carro alegórico representando tradições culturais ou facetas importantes da nossa história, sim. Entretanto, o que poderia ser uma festa popular sadia e alegre, tornou-se, em grande medida, um descalabro moral. Bebidas, drogas e sexo predominam nestes dias, a céu aberto.

Carnaval é festa da carne. Os que dela participam entregam-se aos prazeres da chamada "carne", metáfora usada pelo apóstolo Paulo para referir a natureza pecaminosa do ser humano (Rm 8:5-8,12-14; Gal 5:13,24). Abre-se a porteira, liberam-se as piores tendências dessa natureza íntima corrompida... Sem pudor, sem medo das consequências, sem temor a Deus! Neste meio, há pagãos e cristãos nominais. Estes, na quarta-feira, vão jogar cinzas na testa em sinal de arrependimento... Mesmo? Então, vem a quaresma, o *"adeus à carne"* e, depois, a Semana Santa, a Semana da Paixão de Cristo e da expiação. Se o arrependimento fosse para valer, haveria perdão e transformação. Não haveria mais Carnaval, não para estes.

Eu não gosto nada do Carnaval! Gosto, amo mesmo ao meu Deus, ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, sua Palavra escrita, sua igreja! Sou pecador como todos, em potencial, mas que diferença Jesus fez e faz na minha vida! Que alegrias me dá! Não preciso da alegria fajuta, cara e transitória do Carnaval.